

**DESCUBRA
UMA ITABIRA QUE VOCÊ
VAI ADORAR VIVER**

Foto: Serra dos Araxés - Itabira, MG

Você irá conhecer o poder de uma Itabira inovadora, conectada e sustentável. Uma visão que está transformando o futuro da nossa cidade.

Seja parte dessa jornada, onde a mudança começa agora. Venha conhecer os projetos que estão moldando um futuro melhor para Itabira pós mineração e junte-se à transformação!

Nossa visão é clara: uma transformação radical aguarda Itabira após a mineração. A transição exige um plano estratégico de políticas e programas que impulsionem o desenvolvimento sustentável e socioeconômico da cidade. Não se trata apenas de ações individuais, mas sim da escolha consciente da gestão pública em investir em projetos estruturantes e políticas abrangentes.

Imaginem uma cidade onde cada decisão considera seu impacto no meio ambiente, na sociedade e na economia local. Essa é a trajetória que seguimos, com entusiasmo e responsabilidade, buscando um futuro mais sustentável.

Ao abraçar o desenvolvimento sustentável, estamos comprometidos em encontrar o equilíbrio entre as necessidades presentes e as capacidades futuras. Queremos uma Itabira harmoniosa, cheia de vida e oportunidades para todos os habitantes. Junte-se a nós nessa jornada transformadora!

Sejam bem-vindos ao projeto Itabira Sustentável!

ASSISTA NOSSO VÍDEO



INOVAÇÃO



DESENVOLVIMENTO



CRESCIMENTO

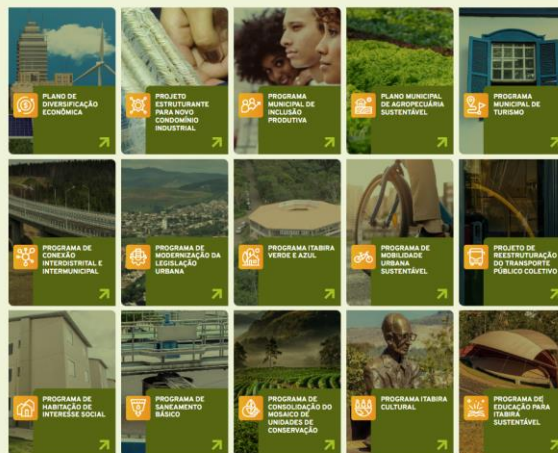


PROSPERIDADE



PROGRESSO

Descubra agora os 15 Planos de Trabalho que estão sendo construídos de forma participativa para impulsionar o desenvolvimento sustentável em Itabira!



VISÃO DE FUTURO: CRIANDO NOVOS CAMINHOS JUNTOS!

Enfrentar os desafios que o futuro nos reserva pós-mineração requer uma abordagem profunda, transformadora e cheia de criatividade, que vai além de intervenções isoladas ou projetos pontuais. Estamos embarcando em uma emocionante jornada de redescoberta e reposicionamento, buscando construir um futuro brilhante, onde todos têm voz.

A relação histórica entre a formação da sede urbana de Itabira e a área de mineração da Companhia Vale é profunda e complexa. Nossa cidade está rodeada por minas, e a atividade minerária desempenhou um papel crucial em nossa economia. No entanto, sabemos que a extração de minério de ferro, que sustenta nossa comunidade, está gradualmente chegando ao fim. Diante dessa realidade, precisamos ressignificar nossa estrutura socioeconômica, encontrando novos caminhos para o amanhã.

É essencial mobilizar todos os recursos municipais para uma visão pública que seja não apenas prospectiva, mas também proativa. Itabira possui um potencial extraordinário, com conhecimentos e recursos próprios que merecem ser explorados e valorizados, como na prestação de serviços de saúde e educação, e nossa cidade brilha com um capital físico e humano que nos destaca perante outras cidades.

Enfrentar o desafio de lidar com múltiplas possibilidades de mudança, enquanto mantemos uma indústria minerária vibrante, requer uma atenção especial do setor público. Precisamos olhar além das funções básicas e abraçar uma visão abrangente e inclusiva.

É nesse contexto que nosso planejamento para o desenvolvimento sustentável de Itabira se desdobra, explorando as inúmeras facetas da diversificação econômica. Queremos abraçar temas interconectados como economia, ordenamento territorial e urbano, mobilidade, preservação e recuperação ambiental, e valorização do nosso rico patrimônio cultural. O futuro de Itabira é promissor, e sabemos que a criatividade e a inovação serão nossas melhores aliadas nessa jornada.

Antes de pensarmos em criar algo completamente novo, acreditamos que é essencial atualizar nosso cenário atual para atender às demandas legítimas de ordem, hoje e amanhã, a qualidade de vida de nossos queridos itabiranos. Nossa visão para Itabira é ousada e inspiradora. Queremos uma cidade diversificada, que se fortalece de dentro para fora, com um município próspero, livre de pobreza, onde a qualidade de vida é prioridade. Valorizamos nossa história e buscamos um cenário de segurança, respeito e sustentabilidade ambiental.

Os diversos planos, programas e projetos estruturantes que abordamos em nosso planejamento estão sendo construídos ancorados em uma visão que preza por uma cidade que se reinventa e se transforma. Itabira, que um dia foi cercada por minas e barragens de rejeitos, agora se abre de forma acolhedora, rompendo com seu passado limitado e se tornando diversa e plural. Nossos distritos, vilas e povoados, que antes estavam à margem do centro urbano e de suas minas, passam a compor um único corpo, um território interligado e de oportunidades para o futuro.

Na nova Itabira, nossas políticas não são mais restritivas, mas sim reflexo de uma mudança profunda, amparando aqueles que antes não se sentiam incluídos. Elas impulsionam novos setores econômicos, atraem investimentos e promovem o desenvolvimento autêntico dos negócios locais. Estamos escrevendo uma nova história, e queremos que você faça parte dela.

[CONFIRA A DEVOLUTIVA DA CONSULTA PÚBLICA](#)

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Itabira Sustentável em ação

O planejamento para o desenvolvimento sustentável de Itabira foi construído por meio da parceria público-privada-social entre a Prefeitura Municipal de Itabira e a Mineradora Vale, que uniram forças, cientes do ciclo de vida da mineração em nossa cidade e da proximidade da exaustão da mina.

Buscamos soluções criativas e inovadoras para enfrentar os desafios que surgem diante de nós.

Conheça os passos do planejamento:



TEORIA DA MUDANÇA:

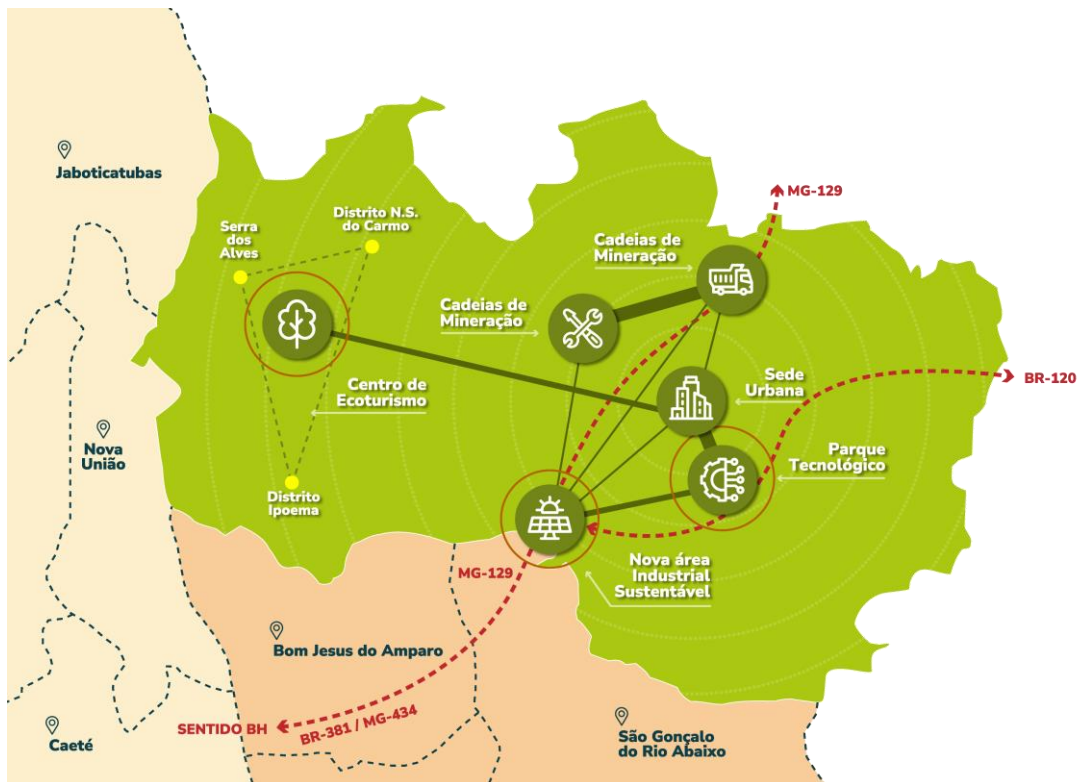
Construindo caminhos para transformações sustentáveis

Com a visão de uma Itabira sustentável pós-mineração, abraçamos a teoria da mudança como guia para evolução do planejamento, visando alcançar os impactos esperados para os cidadãos itabiranos no longo prazo.

Compreendemos que a transformação positiva requer um processo contínuo de adaptação e ação, guiados por uma visão compartilhada de um futuro próspero e sustentável para nossa cidade.



[Itabira Sustentável \(youtube.com\)](https://www.youtube.com)



PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DA LEGISLAÇÃO URBANA

1.1. Objetivo:

- Atualizar, revisar, sistematizar e modernizar os marcos legais que incidem sobre o território municipal e suas áreas urbanas, criando as condições necessárias para a implementação do planejamento estratégico.
- Revisar e complementar a legislação urbanística respeitadas as diretrizes estratégicas do desenvolvimento municipal previstas no Plano Diretor; e
- Disciplinar, em leis específicas, as matérias que regulamentam o processo de ocupação territorial e urbano, e que precisam ser atualizados, revistos e adequados às diretrizes do planejamento municipal e às normas de segurança de barragens.

2.1. Diretrizes Estratégicas:

- Sistematização do quadro normativo de Itabira, de forma a agrupar as normas de planejamento (Plano Diretor), as de parcelamento, uso e ocupação do solo e as relativas às obras e edificações em seus respectivos diplomas legais.
- Adaptação de Itabira às mudanças climáticas e redução dos riscos associados às barragens de mineração (ZAS)
- Redefinição do macrozoneamento e do zoneamento das áreas urbanas
- Adoção de medidas para promover a regularização fundiária e edilícia
- Modernização das normas relativas às obras e edificações, assim como os procedimentos administrativos edifícios, adequando-os aos objetivos do desenvolvimento sustentável

- Atualização e adequação da legislação urbanística, em termos dos parâmetros e índices urbanísticos, aos objetivos da política urbana e do ordenamento territorial do município.
- Criação de canais de comunicação para definição de Uso Futuro das
- Áreas de Mineração
- Atualização da legislação de uso e ocupação do solo urbano visando a fortalecer novos polos na sede urbana, a desconcentrar a ocupação do centro urbano tradicional e a proteger seu patrimônio históricocultural
- Promoção do ordenamento e incentivo ao desenvolvimento de uma centralidade multifuncional no entorno do Polo de Conhecimento e Parque Tecnológico
- Promoção do uso e atividades industriais sustentáveis em localidades com usos residenciais e comerciais de menor porte, consolidando uma Centralidade Multifuncional.
- Regulamentação e incentivo ao uso industrial em áreas da Vale, onde se pretende desenvolver centralidades econômicas, voltadas às atividades industriais da cadeia produtiva da mineração.
- Regulamentação do uso e ocupação do solo urbano e estímulo à criação de atividades ecoturísticas em Ipoema, Senhora do Carmo e Serra dos Alves.

3.1. Projetos priorizados para implementação no curto prazo:

- **Revisão do Plano Diretor**
Elaborar estudos técnicos e jurídicos para a revisão do Plano Diretor, de modo a contemplar as propostas do plano estratégico e a governança para sua implementação, com acompanhamento e embasamento técnico e jurídico para a consolidação do processo de planejamento municipal.

Projeto Estruturante para Novo Condomínio Industrial

4.1. Objetivo:

Marcar - de forma física e simbólica - a ruptura do passado, promovendo uma nova Centralidade Multifuncional orientada tanto para um novo conjunto de indústrias (diversificadas, com baixo impacto, comprometidas com a ecologia industrial) como para um novo mercado, o da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), criando condições para que Itabira amplie sua produção econômica, rumando no sentido da diversificação e reposicionamento do município na região.

5.1. Diretrizes Estratégicas:

- Criação de Novo Condomínio Industrial para abrigar industriais diversificadas, modernas e de baixo potencial poluidor, orientadas à Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).
- Implementar Novo Condomínio Industrial, se viável, sob preceitos de Eco-Smart.
- Ordenar e fomentar a centralidade urbana gerada/incrementada pelo novo Novo Condomínio Industrial.

6.1. Projetos priorizados para implementação no curto prazo:

- **Implantação do Novo Condomínio Industrial de Itabira**
Iniciar a implantação do Novo Condomínio Industrial de Itabira, incluindo: projeto básico (definição locacional, questões ambientais, de acesso e de área mínima), aquisição de terreno (desapropriação ou parceria público-privada), aporte de infraestrutura mínima, acordos de entendimento (MoUs) com empresas já interessadas, estudo vocacional (tecnológico/mercadológico) para avaliação de perfis potenciais de industriais diversificadas, modernas e de baixo potencial poluidor
- **Estudo de alternativas jurídicas, de governança e de gestão**
Mapear e qualificar as alternativas jurídicas, de governança e de gestão para o Novo Condomínio Industrial, avaliando sua natureza público-privado, identidade empresarial, formação de conselho de administração, estrutura executiva e arranjos de gestão para conduzir o design, ocupação e uso do Novo Condomínio Industrial com foco em indústrias diversificadas, modernas e de baixo potencial poluidor.

PROGRAMA ITABIRA VERDE E AZUL

7.1. Objetivo:

O objetivo do Programa Itabira Verde e Azul é impactar diretamente na melhoria das condições ambientais de Itabira, preservando e valorizando os ciclos ecossistêmicos e as funções da natureza, dotando o espaço urbano de um consistente sistema de áreas verdes, melhor qualidade do ar e proteção dos mananciais de abastecimento, através de Soluções baseadas na Natureza- SbN, tanto em espaços públicos como privados.

8.1. Diretrizes Estratégicas:

- Promoção de um sistema de áreas verdes urbanas, com biodiversidade de espécies nativas, e ampliação da conectividade entre os fragmentos de vegetação existentes e/ou potenciais;
- Utilização de Soluções baseadas na Natureza (SbN) adaptando Itabira às mudanças climáticas e aumentando a resiliência urbana, e a consequente redução de riscos de desastres;
- Expansão e modernização da Rede de Monitoramento de Qualidade do Ar e de Meteorologia, possibilitando melhor gestão dos parâmetros e o controle da poluição;
- Melhoria da qualidade ambiental dos mananciais de abastecimento público, e controle da impermeabilização das bacias de captação; e
- Definição de metodologia para a construção de um indicador de qualidade ambiental, que poderá desencadear em um reconhecimento de ações públicas e privadas que promovam a Itabira Verde e Azul.

9.1. Projetos priorizados para implementação no curto prazo:

- **Projeto 1: Integração das Áreas Verdes Urbanas**
Desenvolver um projeto de integração e conexão das áreas verdes e protegidas, estruturando um sistema composto por diferentes categorias e tipologias com objetivo de promover a proteção, conservação e recuperação ambiental, bem como atividades associadas ao bem-estar humano.
- **Projeto 2: Parque Urbano do Rio de Peixe**
Elaboração e implementação do projeto do Parque Urbano do Rio de Peixe, agregando estratégias de Soluções baseadas na Natureza (SbN), Serviços Ecossistêmicos e cidade biofílica. Enfatizar aspectos ambientais e sociais, voltados à qualidade do meio ambiente, ao lazer, à sensibilização e educação ambiental, bem como à aplicação de parâmetros urbanísticos e arquitetônicos sustentáveis.
- **Projeto 3: Recuperação de Áreas para Proteção de Mananciais e Nascentes**
Realizar inventário e recuperação de áreas ambientalmente degradadas, que realizem contribuição aos mananciais de abastecimento e recarga de aquíferos (água subterrânea e superficial), e no entorno de nascentes, com o objetivo de preservar a qualidade e melhorar a quantidade de água disponível.

PROGRAMA ITABIRA CULTURAL

10.1. Objetivo:

O objetivo do Programa Itabira Cultura é tornar o município reconhecido em nível regional e nacional pela sua diversidade cultural e patrimônio cultural, por meio da sua proteção, preservação, salvaguarda, promoção e valorização. Desse modo, visa garantir um desenvolvimento sustentável que protege e valoriza a cultura local.

11.1. Diretrizes Estratégicas:

- Consolidação de uma estrutura de gestão do patrimônio cultural municipal, incluindo adoção de políticas de incentivos e financiamentos estaduais e federais.
- Implementação de Inventário Participativo em Itabira e seus distritos para a identificação de novos bens culturais, entre outras atividades de sensibilização da comunidade.
- Requalificação do Centro Histórico de Itabira, do núcleo histórico de Ipoema e do Povoado da Serra dos Alves, entre outros bens protegidos de natureza material.
- Consolidação de políticas de fortalecimento, salvaguarda e valorização de comunidades tradicionais, bem como de detentores de saberes tradicionais, práticas culturais e manifestações artísticas.
- Requalificação dos museus e espaços culturais em Itabira, por meio da elaboração e implementação de Plano Museológico, expográfico e de gestão de acervos.

12.1. Projetos priorizados para implementação no curto prazo:

- **Requalificação Urbanística do Centro Histórico de Itabira**
Requalificação urbanística do Centro Histórico, compreendendo medidas voltadas a evitar a poluição visual do conjunto tombado, como o cabeamento subterrâneo da rede elétrica, novo projeto de iluminação pública, reforma da rede de esgoto e de drenagem de águas pluviais, além de melhorias na mobilidade e acessibilidade de moradores, turistas e visitantes. Além disso prevê a requalificação do Largo do Batistinha até Hotel Itabira e a criação de um quarteirão fechado do hospital velho. Em conjunto com as obras de infraestrutura serão realizadas atividades de sensibilização e valorização do bem cultural, como a realização de concurso de sua identidade visual, bem como, formação do corpo técnico atuante no projeto, seja na gestão, execução e divulgação para se compreender as particularidades do patrimônio cultural. Desse modo, visa propiciar um turismo cultural e histórico sustentável, de forma a evitar a gentrificação e dar função social às edificações protegidas.

PROGRAMA MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

13.1. Objetivo:

O objetivo do Programa de Mobilidade Sustentável de Itabira é inserir o município no novo paradigma da mobilidade, de forma alinhada ao conceito de mobilidade urbana sustentável. Para tanto, a cidade deve ser mais atrativa e mais segura aos deslocamentos a pé, por bicicleta e por transporte coletivo, dotada de infraestrutura e de serviços para estes modos, além de condições adequadas de uso e ocupação do solo e de medidas de segurança no trânsito. Em paralelo, deve ser inibido o uso de transporte individual motorizado, por meio da organização do espaço viário e da gestão da demanda por vagas de estacionamento.

14.1. Diretrizes Estratégicas:

- Diretriz 1 - Aplicação de urbanismo tático nas vias do centro e centralidades de bairro, visando à retomada dos espaços para pedestres
- Diretriz 2 - Melhoria da infraestrutura para pedestres e acessibilidade na área central da cidade e nas centralidades de bairros e de núcleos urbanos.
- Diretriz 3 - Implantação de infraestrutura cicloviária e equipamentos de apoio ao longo dos eixos estruturais de transporte público.
- Diretriz 4 - Fomento ao uso da bicicleta como forma de transporte e lazer, na área urbana, e como ecoturismo.
- Diretriz 5 - Qualificação das vias nos distritos e centralidades de bairro, com alargamento viário, pavimentação, sinalização de segurança, incluindo também travessias seguras de pedestres e espaços dedicados ao deslocamento do pedestre e do ciclista nos bordos das pistas.
- Diretriz 6 - Gestão de demanda de viagem na área central e nas linhas estruturais de transporte coletivo, por meio de gestão de estacionamentos na via, para desincentivar o uso do automóvel e incentivar o uso de modos sustentáveis.
- Diretriz 7 - Aprimoramento dos procedimentos de coleta e análise das informações sobre sinistros de trânsito, de forma alinhada ao sistema nacional.
- Diretriz 8 - Promoção da segurança no trânsito visando à eliminação das fatalidades.
- Diretriz 9 - Intervenções no desenho viário para implantação de medidas de moderação de tráfego e redução dos sinistros de trânsito.

15.1. Projetos priorizados para implementação no curto prazo:

- **Projeto 1: Projeto de segurança viária - Visão 0**

Consiste em preparar a gestão pública para a gestão da segurança viária, por meio de organização de informações sobre incidentes no trânsito e por meio de projetos de moderação de tráfego e fiscalização em pontos críticos da rede viária, visando a eliminação completa de fatalidades no trânsito anualmente.

- **Projeto 2: Projeto piloto de acessibilidade universal em calçadas e vias urbanas**

Escopo: Consiste em adequar os principais trechos de circulação de pedestres em Itabira-MG com rampas, pisos podotáteis e semaforização para pedestres com sinal sonoro, visando a acessibilidade por pessoas com deficiência e pessoas com mobilidade reduzida (gestantes, idosos e crianças).

- **Projeto 3: Projeto piloto de urbanismo tático**

Escopo: Consiste na implantação de projetos temporários de ampliação, qualificação e valorização dos espaços de pedestres em interseções e em trechos de calçadas, para avaliação de impactos no trânsito e posterior realização de obras (não previstas neste escopo).

- **Projeto 4: Projeto piloto de rua completa**

Escopo: Consiste na implantação de projetos de reorganização dos espaços de circulação de principais vias, atendendo a todos os modos de transporte (pedestres, ciclistas, transporte coletivo e automóveis), entretanto com desincentivo ao uso do automóvel (por meio de redução dos espaços viários e gestão de estacionamentos nas vias).

- **Projeto 05: Projeto de infraestrutura cicloviária para o acesso a UNIFEI**

Escopo: Consiste na implantação de projetos de infraestrutura cicloviária nas principais vias de acesso à UNIFEI: Rodovia Deputado Luiz Menezes (até futura rodoviária), R. Humberto Campos e Av. Pedro Guerra.

PROGRAMA REESTRUTURAÇÃO DO TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO

16.1. Objetivo:

O objetivo do Projeto de Reestruturação do Transporte Coletivo de Itabira é o de implantar um sistema de transporte público atrativo, módico, economicamente viável, de baixa emissão de poluentes, e com maior cobertura territorial.

17.1. Diretrizes Estratégicas:

- Diretriz 1 - Reestruturação das linhas municipais no território, por meio de sistema composto por linhas estruturais, linhas alimentadoras e linhas perimetrais, integradas, para a diminuição dos tempos de viagem e maior abrangência no território.
- Diretriz 2 - Melhoria da qualidade dos veículos de transporte coletivo, incluindo padrões de conforto e acessibilidade universal nos veículos.
- Diretriz 3 - Estruturação de política tarifária com integração entre todas as linhas, custo acessível a todas as pessoas, e previsões de gratuidades.
- Diretriz 4 - Revisão do modelo de concessão para permitir a redução dos custos operacionais, melhorar o atendimento (frequência e abrangência territorial), proporcionar maior gestão pela PMI e qualificar os serviços prestados.
- Diretriz 5 - Intervenções no desenho viário para favorecer a circulação do transporte público coletivo em eixos estruturantes.
- Diretriz 6 – Regulamentar a circulação de veículos fretados e criar áreas de integração com o transporte público coletivo.

18.1. Projetos priorizados para implementação no curto prazo:

- **Projeto 1: Projeto básico do sistema de transporte público coletivo**

Elaboração de projeto básico de transporte público coletivo (estudos para os novos editais de licitação), a ser realizado por consultoria especializada e com experiência na proposição e estruturação de sistemas de transporte público coletivo em cidades pequenas e médias.

- **Projeto 2: Eletrificação parcial da frota de transporte público**

Realizar estudo de fornecedores e modelos de negócios e efetuar a compra de frota elétrica para circular em linhas estruturais do sistema de transporte público futuro.

PROGRAMA DE SANEAMENTO BÁSICO

19.1. Objetivo:

O objetivo geral do Programa de Saneamento Básico de Itabira é garantir acesso integral e de qualidade, na área urbana e rural, a serviços públicos eficientes de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo de águas pluviais.

20.1. Diretrizes Estratégicas:

- Garantia da universalização, segurança, qualidade, regularidade e continuidade do abastecimento de água no perímetro urbano e na área rural
- Garantia da universalização e qualidade na coleta e no tratamento de esgotamento sanitário na área urbana e rural
- Garantia de estruturas físicas e de gestão adequadas para executar a drenagem e manejo de águas pluviais na área urbana e rural
- Fortalecimento das cadeias de reciclagem, logística reversa e tratamento de resíduos sólidos

21.1. Projetos priorizados para implementação no curto prazo:

• **Central de Resíduos**

Implantação de área de triagem e tratamento de resíduos recicláveis, orgânicos, da construção civil e volumosos.

• **Tratamento de Esgoto na área rural e em núcleos urbanos isolados**

Implantar sistemas alternativos de tratamento de esgoto para soluções individuais e coletivas na área rural, com foco a atender a população na área rural e em áreas urbanas isoladas.

• **Revisão de Sistema de Drenagem**

Realizar avaliação de toda o sistema de drenagem na área urbana e rural, por microbacia, de modo a diagnosticar riscos, falhas, fragilidades, necessidades de manutenção, substituição e implantação.

• **Abastecimento de água nas comunidades rurais**

Implantar sistemas alternativos de abastecimento de água na área rural, considerando soluções individuais e coletivas, com foco a atender 100% da população na área rural.

• **Revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico**

Realizar revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), considerando os quatro eixos: abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e drenagem urbana e manejo de águas pluviais.

PROGRAMA DE CONEXÃO INTERDISTRITAL E INTERMUNICIPAL

22.1. Objetivo:

O objetivo do Programa de Conexão Interdistrital e Intermunicipal é melhorar as condições de deslocamentos entre a cidade sede de Itabira e distritos, municípios vizinhos e a Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). Para tanto, prevê-se a ampliação da infraestrutura, e a melhoria de serviços de transporte rodoviário, de cargas e de passageiros, de forma a atender tanto às demandas da população local quanto às novas atividades econômicas.

23.1. Diretrizes Estratégicas:

- Diretriz 1 - Melhoria da oferta de linhas e frequências do transporte público interdistrital e do transporte remunerado de passageiros.
- Diretriz 2 - Qualificação das vias e rodovias municipais com alargamento viário, pavimentação, sinalização de segurança, incluindo travessias seguras de pedestres e espaços dedicados ao deslocamento do pedestre e do ciclista nos bordos das pistas.
- Diretriz 3 - Fomento aos deslocamentos entre a Sede e a Centralidade Ecoturística de Ipoema, Senhora do Carmo e Serra dos Alves, com melhoria da infraestrutura e oferta de opções de transporte coletivo e de transporte turístico.
- Diretriz 4 - Qualificação das rodovias, com alargamento viário, pavimentação, sinalização de segurança, condições seguras de acesso às novas centralidades.
- Diretriz 5 - Gestão da demanda de carga, proporcionando condições adequadas de circulação nos eixos rodoviários, e evitando o tráfego de passagem em vias urbanas.
- Diretriz 6 - Promoção do transporte intermunicipal de passageiros, integrado ao transporte municipal e aos principais pontos de destino (Centralidade Urbana Tradicional o Histórico, Unifei e Centralidades Urbanas Multifuncionais Distrito Industrial), atendendo a diversos públicos.
- Diretriz 7 - Promoção da segurança no trânsito visando à eliminação das fatalidades.

24.1. Projetos priorizados para implementação no curto prazo:

- **Projeto 1: Duplicação e qualificação da MG-434 e MG-129**

Consiste na elaboração e implantação de projetos de geometria viária e sinalização para a duplicação da MG-434 e MG-129, e da interligação entre Itabira e BR-381 via Nova Era, considerando o fluxo de veículos leves, veículos de cargas, bem como travessias de pedestres e circulação de ciclistas.

- **Projeto 2: Mudar a localização do terminal rodoviário de Itabira-MG**

Consiste no atendimento ao disposto no Plano Diretor, de retirada do terminal rodoviário do centro da cidade e relocação para o entorno, considerando a expansão urbana e industrial do município.

- **Projeto 3: Estradas-Parque entre a sede e a Centralidade Ecoturística de Ipoema, Senhora do Carmo e Serra dos Alves**

Consiste na implantação de estradas-parque entre a sede e a Centralidade Ecoturística de Ipoema, Senhora do Carmo e Serra dos Alves para os deslocamentos de residentes e de turistas, visando o ecoturismo.